

# MEDICINA TRADICIONAL ORIENTAL E PRÁTICAS COMPLEMENTARES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS COM DERMATITE ATÓPICA – RELATO DE CASO

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2<sup>a</sup> edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

SILVA; Mariana Justino Marciano <sup>1</sup>, MARTINHO; Marina <sup>2</sup>

## RESUMO

Dermatite atópica (DA) é uma doença crônica e recidivante que acomete principalmente pacientes da faixa etária pediátrica. A fisiopatologia inclui fatores genéticos, alterações na barreira cutânea e imunológicas. O diagnóstico é clínico e exames complementares auxiliam na determinação dos fatores desencadeantes. A identificação dos fatores irritantes e/ou desencadeantes envolvidos permite melhor controle das crises. Entre os fatores desencadeantes destacam-se os agentes infecciosos, alérgenos alimentares e aeroalérgenos. O prurido constante e de difícil controle leva a alterações do sono, as infecções de repetição (pela maior colonização por estafílo) contribuem para as faltas escolares e a DA promove alterações psicológicas importantes. De acordo com o sistema diagnóstico da Medicina Tradicional Chinesa, Dermatite atópica é identificada como um padrão de deficiência de Essência (Jing), Calor em Xue (Sangue), podendo ter associado Umidade e Vento e comprometimento do Wei Qi (Sistema de Defesa). O estudo teve como objetivo avaliar o benefício da Medicina Tradicional Oriental (Chinesa e Japonesa) como recurso terapêutico para a condição da Dermatite Atópica, visando melhorar a qualidade de vida, mantendo as atividades diárias de vida mais simples e agradáveis para a criança. Como método de aplicação e avaliação foram selecionadas as seguintes técnicas para intervenção: estímulo com cristais em acupontos (pequenas esferas de cristal utilizadas para estimular pontos de acupuntura (acupontos) localizados nos canais energéticos onde existe acúmulo de Qi (Qi vem a ser um conceito oriental que permeia tudo e está presente em tudo, seja de forma mais ou menos material. Desta forma, tudo é constituído por Qi em diferentes níveis de proporção, tanto no macrocosmo como no microcosmo e é exatamente este Qi que percorre o corpo e deve ter seu fluxo regulado); Auriculoterapia Chinesa (técnica que utiliza estimular pontos do pavilhão auricular considerado como microssistema reflexo do macrossistema - organismo); Sangria (retirada de certa quantidade de gotas de sangue em pontos específicos do corpo); Shonishin (técnica japonesa de acupuntura pediátrica não-invasiva que utiliza instrumentos de raspagem, taponagem e pressão em pontos específicos de acordo com diagnóstico própria da Medicina Tradicional Japonesa). Para avaliação dos resultados foi utilizada pontuação de escore simples (escala linear) 0 – 10, sendo 10 (dez) o quadro mais severo e 0 (zero) ausência dos sinais, com base na observação e interrogatório do responsável. O estudo foi conduzido em clínica particular, na abrangência domiciliar da criança, em quatorze sessões de atendimento, consecutivas e sem interrupção, com periodicidade de uma vez por semana, durante três meses, no ano de 2020. DYS, 4 meses, sexo feminino, diagnóstico médico de DA aos 6 meses, não fazia uso de medicação ou hidratantes. Manifestações analisadas: lesões na pele, prurido, qualidade de sono e constipação, tendo todas as manifestações atribuição de escore 9 no primeiro atendimento. Ao final do período da 14<sup>a</sup> sessão, receberam escore final 3, as manifestações apresentadas para lesão na pele, prurido e constipação e escore final 1 para qualidade de sono. Notou-se variação semelhante dos escores de constipação e qualidade do sono, sugerindo correlação, uma vez que tais sintomas obtinham escores proporcionais às condições relatadas. Concluímos que as técnicas obtiveram resultado satisfatório, proporcionando alívio nos desconfortos físicos,

<sup>1</sup> Faculdade Ebriamec, marijustino@live.com

<sup>2</sup> Faculdade Ebriamec, marinamartinhoacupuntura@gmail.com

melhora significativa na lesão na pele, prurido, constipação e qualidade do sono, fazendo com que a criança apresentasse uma rotina mais tranquila e saudável, com menos incômodos, não tendo sido relatado pela mãe durante o período do estudo, necessidade de administração de medicação, porém estudos adicionais são necessários. O estudo instaura questão acessória sobre a importância da ampliação da oferta de Práticas Integrativas e Complementares tanto em âmbito público quanto particular, estruturando atendimento nos serviços públicos de saúde e regulamentando as práticas complementares desde a formação profissional até a categorização de conselho de classe. Palavras chave: dermatite atópica; práticas integrativas; medicina tradicional chinesa; Referência bibliográfica: ABAGGE, K. Dermatite atópica – o que o pediatra deve saber, São Paulo: SBP, 2015; ANTUNES, A. Guia Prático de atualização em dermatite atópica, São Paulo: SBP, 2017; MACIOCIA, G. Diagnóstico na medicina chinesa. São Paulo: Roca, 2005.

**PALAVRAS-CHAVE:** dermatite atópica, práticas integrativas, medicina tradicional chinesa